

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA  
EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL  
REDE PRIVADA**

<b>MÊS DE REFERÊNCIA:</b>	<b>OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO</b>	<b>ANO:</b>	<b>2019</b>
---------------------------	---	-------------	-------------

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Serviço/Programa:</b>	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
--------------------------	---

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	X
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>	X
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>
	<b>Alta Complexidade</b>

**PÚBLICO ALVO**

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

<b>MÊS DE REFERÊNCIA</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as*</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido/a</b>	<b>Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência</b>
OUTUBRO	58	58	04	01
NOVEMBRO	59	59	02	00
DEZEMBRO	62	62	03	03

**DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

**EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA**

De segunda à sexta-feira  
Das 7h30 às 17h00

Americana

CRAS

## PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

## DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa:</b>	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
--------------------------	---

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>

### 3. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

### 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar pessoas com Deficiência Visual, seu contexto familiar e situações de violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas).
- b) Acolher, acompanhar e orientar pessoas com Deficiência Visual sobre o acesso aos direitos, integrando-as à rede de serviços socioassistenciais e setoriais.
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva, conforme sua potencialidade, independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento e fortalecimento do usuário e de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.
- e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1. PÚBLICO ALVO

#### 4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas **reuniões semanais de equipe**, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No final do trimestre, os **Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71** foram lidos e explicados em reuniões realizadas entre os dias 12/12 e 18/12/2019. Tais reuniões, individuais, foram realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos por reunião. Os **Relatórios de Evolução Grupo- FOR 89** serão compartilhados nos grupos psicossociais nos primeiros atendimentos de 2020, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos.

Nesse trimestre foram realizadas **reuniões com profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Americana (profissionais do AEE, pedagogas e professoras) e gestores da Diretoria de Ensino Estadual**. Avaliamos que os fluxos de trabalho criados no semestre anterior junto a Secretaria de Educação de Americana precisam ser revistos em função da dificuldade que tivemos, em alguns casos, em agendar reuniões e efetivamente realizarmos as orientações necessárias para a inclusão de alunos da rede municipal de ensino.

O Presidente da instituição e a equipe técnica estiveram presentes à reunião, com técnicos da Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humanos, para devolutiva do monitoramento do semestre, sendo a nota final 9,5 e também entrega dos documentos para o Aditamento da parceria para 2020.

Recebida a visita no CPC da Coordenadora do CRAS São Manoel, com o objetivo de discutir casos referenciados e troca de informações.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

#### 4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permite que encaminhamentos externos e a realização de trabalho em rede, facilitem e atendam o acesso aos direitos sociais, como exemplo, referenciamento nos CRAS, Cadastro Único, Carteirinha de Transporte Urbano, etc., nesse trimestre tivemos **reuniões de Rede nos CRAS São Jerônimo e CRAS do Guanabara**, contato com os **CRAS Mathiensen, CRAS São Manoel, Nossa Senhora Aparecida, CRAS Praia Azul, CRAS Guanabara e CRAS São Jerônimo**, para fortalecimento do trabalho em rede e referenciamentos dos usuários que ainda não o fizeram.

Aguardando retorno da Gestão da Secretaria de Ação e Desenvolvimento Humano, para agendamento do próximo **Dia do Desafio, com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município**, tendo como objetivo o mesmo da 15ª versão, que teve como meta sensibilizar e orientar profissionais dos CRAS, através de depoimentos e exposição de necessidades e formas adequadas de lidar com nossos usuários, transmitidas pelos próprios usuários, num trabalho prévio de discussão no Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania, conduzido pelos serviços de Psicologia e Assistência Social. Esse evento teve o envolvimento de profissionais de todas as áreas técnicas e teve como protagonistas os usuários participantes.

Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares/cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família, já que “constitui o público usuário da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, desvantagem pessoal resultante de deficiências”.

A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas, contato com profissionais de escolas e outras instituições/serviços, que ocorrem de acordo com a demanda/ necessidade. Nesse trimestre, continuamos realizando reuniões nas escolas para orientações e encaminhamentos de possíveis usuários, visita domiciliar e encaminhamentos ao CRAS e Cadastro Único e participação nas reuniões de Rede do Territórios.

Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-o funcional nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura, alguns atendimentos são realizados no domicílio ou na comunidade onde o usuário está inserido.

Além disso, o trabalho realizado através desses atendimentos, em conjunto com os Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las.

A participação de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, na CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual.

No Conselho Municipal de Assistência Social, a instituição tem como membro o profissional da área Administrativa.

No Grupo de Trabalho e Estudo para Regulamentação Municipal de Ofertas Socioassistenciais, tem a participação da Assistente Social da instituição.

#### 4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, respeitando suas necessidades, potencialidades e dificuldades. Realizadas reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Nessa ocasião foram realizados desligamentos, conforme aquisição dos objetivos propostos. Nessa oportunidade os objetivos de cada área também foram revisados para serem mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. Todos os pontos são minuciosamente discutidos e detalhados aos usuários para a garantia de sua compreensão e respeito a sua participação. As reuniões ocorreram individualmente e em grupos, conforme a área.

Elaborados os **PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento**, referentes a novos usuários inseridos no trimestre. Em função do relatório semestral de evolução e discussão realizada nas reuniões de compartilhamento, alguns PDU/PIA foram revisados. Alguns usuários foram desligados de atendimentos porque atingiram objetivos programados.

Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo **planejamentos/intervenções** nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução.

Nesse trimestre, tivemos muitas atividades envolvendo usuários e familiares/cuidadores: **Semana da Criança** – a equipe técnica organizou um conjunto de atividades que ocorreram interna e externamente, envolvendo os usuários e crianças/adolescentes. As atividades externas (Parque Infantil da praça ao lado da GAMA e Sorveteria Skimone) foram muito ricas para a observação e intervenção dos profissionais das diversas áreas e foram avaliadas de forma bastante positiva pelos participantes. Pretendemos incluir atividades multidisciplinares dessa natureza, com maior frequência em 2020. No final do trimestre, fizemos um **Passeio de Trenzinho**, como forma de confraternizarmos entre usuários, famílias e equipe técnica, que ocorreu em dois dias: um dia para as crianças/adolescentes e familiares e outro dia com os adultos/idosos e familiares. Profissionais vestiram fantasias de super-heróis e princesas no passeio com as crianças e de hippie no passeio com os adultos. Essa atividade também foi muito bem avaliada pelos participantes, que gostariam que se repetisse no próximo ano.

A psicóloga responsável pelos grupos de crianças, adolescentes e familiares/cuidadores precisou afastar-se para

tratamento de câncer de mama e as atividades foram conduzidas por uma estagiária, sob a supervisão da coordenadora técnica, também psicóloga. Ao final do trimestre, iniciamos **processo seletivo** para a contratação de uma Psicóloga temporária e de uma Assistente Social formada e com experiência prévia, para substituir a estagiária cujo contato expirou em dezembro.

A confraternização da atividade de Yoga, o **Satsanga**, foi uma comemoração muito especial dos 15 anos do Projeto Yoga para Todos. Tivemos a participação de antigos professores, pessoas da comunidade, usuários, familiares, equipe técnica e administrativa e tivemos também a presença de uma cantora de mantras. Uma festa muito envolvente e bonita.

Voluntários da **BioEnergetics Medicine School (B.E.M.)** aplicaram técnica de Balanceamento energético em familiares e usuários que conheceram a técnica e se dispuseram a recebê-la.

No final do trimestre tivemos nossas **Reuniões Semestrais** com usuários e familiares/cuidadores, que atingiu índice de presença de 81%. Nessa ocasião foram **realizados 06 desligamentos (03 totais e 03 parciais)** e o preenchimento do **Indicador Técnico** pela equipe técnica, finalizando a avaliação do nosso trabalho de 2019.

Integrantes da CPA, usuária da instituição e profissional de OM, participaram de reuniões dessa comissão.

## 4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO - PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipe técnica.

**Procedimentos Estratégicos:** os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. A nova presidência continuou envolvida na captação de recursos para viabilizar a execução do projeto de reforma e adequação dos sanitários e na finalização de um dos vídeos institucionais, de forma gratuita em função da parceria com a Produtora Gil Produções. A vice-presidente executa a coordenação geral, atuando no planejamento estratégico, treinamento da equipe técnica/administrativa e seleção de novos profissionais – nesse trimestre iniciou através da empresa *Persore*, o processo seletivo para contratação de uma Psicóloga e uma Assistente Social; supervisiona a certificação ISO 9001. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Damos destaque também, ao esforço para arrecadação de recursos através da NFP e parceria com SICREDI, na Campanha União Solidária, com a apresentação de projeto para aquisição de equipamentos, substituindo o anterior, da reforma, em função de termos recebido verba do TRT 15ª Região. A campanha encerrou-se em dezembro/2019. Nesse trimestre não realizamos reunião de Planejamento Estratégico, com itens discutidos e registrados nas planilhas anteriormente alteradas: Análise de Contexto da Organização – FOR 118; Planejamento de Mudança – FOR 122 e Planejamento Estratégico – FOR 123 (planilhas finalizadas nesse mês de março), continuam vigentes. Os gestores também participaram da Auditoria Interna e construção da Análise Crítica do contexto da organização, resultados dos indicadores e eficácia do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

**Procedimentos Táticos:** a vice-presidente executa a coordenação geral, atuando no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001. Supervisionou o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos da Coordenação, Serviço Social e Psicologia. Acompanhou o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugeriu/auxiliou nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores. Auxiliou e atuou em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica.

**Procedimento Operacional:** nesse trimestre a equipe dedicou-se à aferição dos resultados qualitativos (preenchimento dos **Relatórios de Evolução Individual – FOR 71** e **Relatório de Evolução Grupo - FOR 89**) e quantitativos (preenchimento do **Indicador Técnico – FOR 115**) do 2º semestre e compartilhamento dessas informações em reuniões individuais. A partir desses resultados objetivos foram mantidos e/ou alterados, conforme discussão entre equipe, usuários e familiares/cuidadores. Alguns foram desligados total ou parcialmente das atividades, mediante a avaliação da equipe técnica. A equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários que controlam, planejam, acompanham e monitoram o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido. Reuniões semanais foram momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário.

Participação nas reuniões de Rede, realizadas junto aos CRAS; os casos não referenciados continuam sendo encaminhados pelo S. Social do CPC e estão sendo analisados pelos técnicos dos CRAS e se houver necessidade, posteriormente discutirmos em conjunto, como ocorreu com a Coordenadora do CRAS São Manoel. Ainda em construção o formato do trabalho em rede, discutindo ações a serem realizadas, de forma conjunta, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com tal público-alvo.

### 4.3. GESTÃO DO TRABALHO

#### A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

**Profissionais:** No final do trimestre foram realizadas as reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Foram realizadas 47 reuniões, com um índice de presença de 81%. Nessa ocasião foram realizados 06 desligamentos (03 totais e 03 parciais), conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. Nessa oportunidade os objetivos de cada área poderão ser mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. A análise é criteriosa por parte dos profissionais e usuários/familiares envolvidos. Paralelamente à análise qualitativa, mensuramos, através do **Indicador Técnico – FOR 115, cujo resultado do 2º Semestre foi de 74%**. Preenchemos esse formulário em equipe multidisciplinar, atribuindo conceitos de 0 a 3, conforme critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse/participação. Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nessas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Reuniões foram realizadas com profissionais da **Secretaria Municipal de Educação de Americana**, gestores da Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município e do Estado. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV, em função da parceria com a SEDUC - Americana.

Uma estagiária do curso de Pedagogia da UNICAMP finalizou atividades de observação do trabalho de uma das pedagogas. Duas estagiárias do Curso de Psicologia – UNISAL finalizaram suas atividades, inclusive uma delas, supervisionada pela Coordenação Técnica, aplicou atividades para os Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, de crianças e pré-adolescentes/adolescentes, em função do afastamento da **Psicóloga Infantil** para tratamento de câncer de mama. Os usuários foram muito receptivos e, apesar de tristes em relação ao afastamento da profissional, se sentiram acolhidos e puderam, inclusive, enviar mensagens, desenhos e cartinhas de motivação para a profissional. Iniciamos processo de seleção através da empresa **Persore**: divulgação da vaga, recebimento de currículos e dinâmica de grupo. O mesmo processo está sendo realizado para a contratação de uma **Assistente Social** já formada e com experiência comprovada de dois anos, que substituirá a estagiária de Serviço Social, que finalizou período de estágio no final de dezembro.

Em relação à **participação de cursos, treinamentos e aperfeiçoamentos**, por parte dos profissionais, tivemos: participação do I Fórum da 1ª Infância de Sumaré; Curso de Neurovisão (em andamento); participação de palestra SENAC - Americana, sobre PET Trampolim; treinamentos com empresa R Samurai – mídia digital; participação do 1º Encontro de Educação Inclusiva.

Estudantes da ETEC Polivalente – Americana, estiveram na instituição para entrevistar um usuário para pesquisa sobre Braille em embalagens. Uma estudante de Ciências da Computação – PUCC testou um jogo com acessibilidade para crianças e idosos, com um de nossos usuários, para TCC.

Profissionais do Serviço Social participaram das Reuniões de Rede nos **CRAS São Jerônimo e CRAS Guanabara**, na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender às necessidades e demandas de nossos usuários e será agendada a apresentação do trabalho do CPC, na Reunião de Rede no **CRAS Praia Azul**.

**Voluntários:** voluntários estudantes do curso de Bioenergética da BioEnergetics Medicine School (B.E.M.) aplicaram técnica de balanceamento em profissionais da equipe técnica e usuários/familiares/cuidadores, com o intuito de trabalhar queixas relacionadas a dor. Voluntários que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos. Nesse trimestre o grupo realizou uma feira interna. As voluntárias do Grupo Abelhinhas dedicam-se com muito carinho e responsabilidade às atividades, que envolveram também a equipe administrativa. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, continuaram as atividades nesse trimestre. No final do trimestre aconteceu o Satsanga, que comemorou 15 anos da atividade na instituição e teve a presença de antigos professores voluntários, pessoas da comunidade, usuários e familiares/cuidadores. Uma cantora de mantras brilhou a manhã. A voluntária da atividade de Pintura retomou as atividades em datas pré-agendadas. Finalizamos o ano de 2019 com um Café da Manhã em comemoração ao Dia do Voluntário e em agradecimento ao trabalho prestado. Na ocasião foram compartilhados os números atingidos pelo grupo de voluntários, que superaram aos do ano de 2018.

**B. Avanços:** Compromisso e responsabilidade das equipes técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. Ações pontuais e integradas com as diversas secretarias do município, investindo e acreditando no trabalho em rede.

**C. Dificuldades:** continua sendo coordenar o trabalho burocrático e os atendimentos/rotina.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** reservamos tempo dentro do cronograma de trabalho para dar conta dos registros.

#### 4.4. INFRAESTRUTURA

**A. Descrição:** O CPC inscreveu o projeto “Acessibilidade CPC 2019” e participou de um processo seletivo do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região). Em outubro/2019 o projeto foi selecionado e a verba destinada à reforma foi depositada no início de dezembro/2019. Estimamos que a reforma possa ter início em janeiro/2020. Em função do recebimento dessa verba, alteramos o projeto para a “Campanha União Solidária” – SICREDI, para troca/aquisição de alguns equipamentos de suporte aos atendimentos, incluindo Tecnologia Assistiva: 1 computador de mesa para ser utilizado pelos usuários na biblioteca; 1 computador de mesa para ser utilizado no Laboratório de Informática, com configuração mais atualizada; 1 Notebook para ser utilizado pelo Serviço Social; 1 Digitalizador e Scanner Com Voz Sara PC para Biblioteca: Tecnologia Assistiva que converte documentos impressos em áudio, para que os usuários tenham acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no PC; 1 Impressora com configuração para impressão Frente/Verso para impressão de documentos, a ser utilizada por todos os profissionais da instituição. Dependendo do retorno da venda dos cupons poderemos adquirir todos os equipamentos ou parte deles. Além desses equipamentos, outras necessidades que envolvem adaptação ergonômica para os profissionais e alguns mobiliários, constam da lista das necessidades a serem supridas após recebimento da verba dessa campanha, prevista para início de 2020.

Ainda nesse trimestre, recebidos livros e periódicos da Fundação Dorina Nowill, realizada manutenção geral das instalações. A manutenção dos computadores é realizada mensalmente através de parceria com a empresa Visual Comp. Manutenção mensal do Jardim Sensorial – espaço bastante utilizado nos atendimentos.

**B. Avanços:** Recebimento de verba advinda do TRT – 15 para reforma de sanitários. Parceria com empresa de manutenção de computadores e manutenção de PABX. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizará a compra de equipamentos. Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data.

**C. Dificuldades:** --

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** --

#### 4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

##### **A. Descrição da Atividade Desenvolvida:**

Preenchimento e análise de Fluxos de Caixa;

Preenchimento e análise do Indicador/Orçamento financeiro;

Preenchimento e análise do Fluxo Diário;

Elaboração e entrega da prestação de contas;

Elaboração relatório de atividades;

Atualização do Portal Transparência;

Monitoramento da conta corrente da parceria;

Planejamento e pagamento dos salários e contas com o recurso da parceria, em consonância com a Memória de Cálculo;

Acompanhamento da renovação CEBAS;

Elaboração do Orçamento 2020;

Elaboração do Cronograma de Atividades 2020;

Elaboração do Regimento Interno;

Reunião na Secretaria de Ação Social no dia 23/10 referente a dúvidas sobre o Regimento Interno;

Reunião na Secretaria de Ação Social no dia 11/11 para devolutiva quanto ao monitoramento e avaliação da parceria 2019 e diretrizes para a continuidade em 2020;

Elaboração e envio da Memória de Cálculo e documentação para Aditamento 2020.

**B. Avanços:** Formulários ISO/9001 que facilitam a análise financeira e orçamentária da instituição, permitindo um bom acompanhamento na busca da melhoria contínua.

**C. Dificuldades:** Prazo de entrega da prestação de contas no dia 10 do mês seguinte, pois o pagamento dos profissionais é realizado no último dia útil de cada mês, sendo necessário a entrega e assinatura dos holerites aos profissionais antes da elaboração da prestação. Após esse processo é indispensável a assinatura do presidente e conselho fiscal para entregarmos os documentos na secretaria, o que dificulta a entrega da documentação dentro do prazo.

**D. Proposta de superação das dificuldades:** Alterar o prazo de entrega para todo dia 20 do mês seguinte.

**E. Resultados do trimestre:** Foram elaborados para cada mês do trimestre o Indicador Financeiro com a seguinte meta: as despesas realizadas não devem ultrapassar mais que 20% do valor previsto no orçamento. Os resultados obtidos dentro da meta foram: OUTUBRO – 76% | NOVEMBRO – 78% | DEZEMBRO – 65%.

## 4.6. MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** Participação em reunião realizada com nossa parceira Gil Produções, com o objetivo de alinhar as ações para a criação de novo vídeo institucional do CPC.

Realização de Bingo Beneficente em prol ao CPC, evento realizado em 04 de outubro.

Início das gravações do Storytelling do CPC na casa de uma de nossas usuárias.

Reunião com a equipe da empresa R. Samurai, nossa nova parceira, que nos trouxe a proposta de um treinamento na área de Marketing Digital para alavancarmos as redes sociais do CPC.

Apresentação do CPC para estudante de paisagismo, que se propôs a ser voluntária e elaborar um projeto para revitalização de nosso jardim sensorial.

Apresentação do CPC e reunião com novo voluntário/parceiro, Henrique, proprietário da empresa Estrelar, que se colocou a disposição para elaboração de planejamento estratégico de Marketing.

Apresentação do CPC para Sr. Igor “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em capacitação para conselheiros do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social. (primeira fase)

Participação em treinamento realizado pela nossa parceira R. Samurai com o objetivo de aprimorar e alavancar nossas redes sociais.

Participação em capacitação para conselheiros do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social. (segunda fase).

Recepção e apresentação do CPC para vereadora Maria Giovana Fortunato, que na ocasião veio apresentar aos nossos usuários seu projeto de lei de acessibilidade “Senha Sonora” voltado para pessoas com Deficiência Visual.

Entrevistas para as rádios Vox 90, Rádio Você, Rádio Azul, com o objetivo de divulgar nosso evento “Feira de Artesanatos” que visa a sustentabilidade da instituição.

Realização do evento Feira de Artesanatos, que tem como objetivo arrecadar fundos, visando a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para Sr. Pedram “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em passeio “Tour pela cidade no Trenzinho da Alegria e Trenzinho do Aldinho”, com os usuários, familiares/cuidadores e profissionais do CPC.

Realização de Confraternização para os voluntários da instituição, com o objetivo de agradecer e celebrar as conquistas realizadas através do trabalho voluntário.

Reunião com nossa parceira empresa Estrelar, com o objetivo de construir e alinhar o planejamento estratégico de Marketing;

Reunião com nosso parceiro R. Samurai, com o objetivo de alinhar as estratégias traçadas para o alavancamento de nossas redes sociais em 2020.

**B. Avanços:** Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

**C. Dificuldades:** Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

**D. Proposta de superação das dificuldades:** Estabelecer novas parcerias.

**E. Resultados do trimestre:** O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “24.000”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: outubro: 55.674, novembro: 58.669 e dezembro: 58.986



## 5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### 5.1. MONITORAMENTO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERACÃO DAS DIFICULDADES
1	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b>	Prontuários Formulários próprios	Durante 12 meses, conforme ingresso de novos usuários	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) e (FOR 109) Acompanhamento Psicológico Individual e (FOR 94 Controle de Atividades – Serviço Social para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b>	--

	necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.						<b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	
<b>2</b>	Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos e privados, para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.		Indicador técnico	<b>ORIENTAÇÃO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%. Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--
<b>3</b>	Realizar intervenções individuais na "Casa Modelo", para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD e INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico</b>	Acompanhando caso de usuária criança, junto com seu familiar/cuidador, por estarem ocorrendo muitas faltas, e verificar qual a dificuldade em trazer a usuária aos atendimentos e/ou estado de saúde em que a mesma se encontra naquele momento e no caso, propor algumas

	<p>trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p>						<p><b>(FOR 115) do 2º semestre: 74%</b>  <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	<p>mudanças de dia e horário, se for necessário e se houver disponibilidade de horários dos profissionais e da Instituição.  - <u>Não dar continuidade aos treinos das atividades em casa:</u>  Verificar com alguns usuários e seus familiares/cuidadores se realmente há interesse e necessidade dos atendimentos nesse momento.</p>
4	<p>Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação adequadas: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou</p>	<p>Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico</p>	<p>Indicador técnico</p>	<p><b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos individuais ou em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	<p>Semanal</p>	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e de Evolução Semestral (For 71) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b>  <b>Resultado de</b></p>	<p>--</p>

	no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Conscientizar usuários e seus familiares/cuidadores a respeito da evolução obtida nas atividades do segundo semestre.						<b>Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%.</b>	
5	Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.	Atender demandas	Indicador técnico	<b>SUPOORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	Realizada pelo profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição	Conforme demanda	O monitoramento será através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda.	Através do contato por e-mail, ocorre a solicitação da contrarreferência dos encaminhamentos que realizamos aos CRAS e Cadastro Único.
<b>ATIVIDADES EM GRUPO</b>								
<b>PLANEJAMENTO</b>						<b>EXECUÇÃO</b>		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades,	Attingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e	Conforme demanda	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR	Concluído encontros do Grupo de Inserção conforme planejamento. Apontadas necessidades

	profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais, orientações básicas sobre AVD e AIVD em Terapia Ocupacional e segurança em OM.				cuidadores		28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	de encaminhamentos para consulta com psiquiatra, psicoterapia (SUS) e CAPS AD.
2	Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Quinzenal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	Saúde fragilizada: manter a atenção em cada usuário e necessidades específicas.

	pertinentes.							
3	Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74% Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	Saúde fragilizada: manter a atenção em cada usuário e necessidades específicas.
4	Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/ CUIDADORES</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Quinzenal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico</b>	Além dos encontros na instituição com usuários e familiares também ocorreram encontros externos, CIVI e CCL promovendo a inclusão na sociedade.

	idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.						<b>(FOR 115) do 2º semestre: 74% Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	
5	Proporcionar aos usuários que estão ingressando no programa de Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, mercado de trabalho e outras demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Quinzenal	Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74% Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	Continuar estimulando a participação dos usuários, comunicação e estudo contínuo.

6	<p>Tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido</p>		Indicador técnico	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b></p>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	Semanal	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	<p>As maiores dificuldades são em relação às faltas e em poucos casos, não seguir as orientações dos profissionais. A proposta para superação, diz respeito a continuar o trabalho de vinculação e acolhimento, aproximando assim, o usuário, a instituição e os familiares/cuidadores, para que juntos possamos auxiliar o desenvolvimento do usuário. Em relação ao afastamento da profissional para tratamento de saúde, os dois últimos meses do trimestre foram conduzidos por estagiária supervisionada pela coordenação técnica e foi iniciado processo seletivo para contratação de uma psicóloga substituta.</p>
7	<p>Acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança</p>	<p>Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico</p>	Indicador técnico	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES</b></p> <p><b>PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE</b></p>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	Semanal	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para</p>	<p>A proposta para superação, diz respeito a continuar o trabalho de vinculação e acolhimento, de forma mais individualizada, durante os atendimentos da criança e mãe na</p>



	<p>que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.</p>						<p>servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b></p>	<p>instituição, aproximando assim, o usuário, a instituição e os familiares/cuidadores, para que juntos possamos auxiliar o desenvolvimento do usuário. Em relação ao afastamento da profissional para tratamento de saúde, os dois últimos meses do trimestre foram conduzidos pela coordenação técnica e foi iniciado processo seletivo para contratação de uma psicóloga substituta.</p>
8	<p>Criar um espaço de acolhimento e suporte emocional, considerando-se a idade e as limitações. Espaço que os usuários possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, expor sentimentos, ou seja, onde possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os indivíduos com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes à realidade pessoal e social e</p>	<p>Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico</p>	<p>Indicador técnico</p>	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES</b></p>	<p>Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores</p>	<p>Semanal</p>	<p>Aplicar formulários de planejamento Individual (FOR 03) e Grupo (FOR 28) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do</b></p>	<p>A proposta para superação, diz respeito a continuar o trabalho de vinculação e acolhimento, aproximando assim, o usuário, a instituição e os familiares/cuidadores, para que juntos possamos auxiliar o desenvolvimento do usuário. Em relação ao afastamento da profissional para tratamento de saúde, os dois últimos meses do trimestre foram conduzidos por estagiária supervisionada pela</p>

	acompanhar o processo de constituição da identidade.						<b>Usuário: 96,5%</b>	coordenação técnica e foi iniciado processo seletivo para contratação de uma psicóloga substituta.
9	Ensinar habilidades para grupo de usuários, visando oportunizar acessibilidade e utilização de aplicativos de Smartphones: Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e outros, contribuindo para inclusão digital.	Atingir 51% - Boa evolução, conforme critérios do indicador técnico	Indicador técnico	<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>  <b>GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREEN</b>	Por parte do profissional, em atendimentos em grupos com usuários, familiares e cuidadores	Semanal	Aplicar formulários de planejamento de Grupo (FOR 28) e de Evolução Semestral (For 89) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de <b>Indicador técnico (FOR 115) do 2º semestre: 74%</b> <b>Resultado de Indicador de Satisfação do Usuário: 96,5%</b>	--

## 5.2. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO						EXECUÇÃO*		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais	Fortalecimento do trabalho em rede através de participação de reuniões de rede, troca de informações, discussões de	Formulários de planejamento e evolução	<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b>	Formulários Prontuários	Semanal	Acolhimento e preenchimento de 09 fichas de	Continuar a participação nas reuniões de rede e discussão de casos,

	<p>usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.</p>	<p>casos e encaminhamentos em conjunto a rede socioassistencial.</p>				<p>Inscrição de novos usuários: 04 adultos e 05 crianças.</p> <p>10 encaminhamentos e referenciamentos: 05 CRAS São Manoel e 01 CRAS São Jerônimo e 04 no Cadastro Único.</p> <p>07 Encaminhamentos para consulta com oftalmologista, através da parceria com o São Lucas Saúde.</p> <p>Psicologia Adultos: 05 Acompanhamentos psicológicos individuais/coleta de dados/visitas domiciliares, 6 familiares.</p> <p>Acompanhamento de 09 usuários/familiares em eventos externos (CIVI e CCL) junto com profissional de T.O.</p> <p>05 acompanhamento Reuniões de avaliação com 4 familiares (confirmar após</p>	<p>nos territórios, sempre que houver demanda ou por solicitação dos serviços socioassistenciais</p> <p>Manter orientações e estimulações para participação efetiva dos familiares/cuidadores em atendimentos e/ou eventos dentro e fora do CPC.</p>
--	--	--	--	--	--	---	--

							reuniões; 12 usuários em evento CPC e 06 familiares	
2	<p>Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade</p>	<p>Melhora da autoestima, autoconfiança, autonomia, segurança, independência; responsabilização do poder público sobre a importância da acessibilidade urbana para pessoas com DV; diminuição de barreiras atitudinais e arquitetônicas. Favorecer a inclusão do usuário na comunidade onde vive e incentivo ao usuário para ser protagonista de sua história; o estímulo de transformação da vida familiar e das cidades.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>ORIENTAÇÃO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Usuários integrados em seu programa individual de Orientação e Mobilidade. Contribuição efetiva de melhoria da acessibilidade em Americana através da participação na reunião da CPA, solicitações ao SAC; maior conscientização e reivindicação dos usuários; esclarecimentos a comerciantes e demais cidadãos nos contatos externos dos atendimentos. Parceria efetiva de pessoas em territórios diferentes, durante os atendimentos externos. Retorno positivo de pessoas (família, acompanhante, vizinhos e escola) que convivem com o usuário.</p>	<p>Maior empenho do poder público nas fiscalizações de irregularidades em acessibilidade na resolução de queixas relativas a mobilidade urbana; na educação e conscientização dos cidadãos. Manter parcerias e fazer novas parcerias para trabalho em rede. Continuo incentivo do usuário para que sempre assuma seu papel de cidadão e munícipe.</p>
3	<p>Realizar intervenções individuais na "Casa</p>	<p>Familiares conscientizados sobre a importância da</p>	<p>Formulários de</p>	<p><b>ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD e</b></p>	<p>Formulários de planejamento e</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Observado bom desempenho dos</p>	<p>Acompanhando caso de usuária</p>

	<p>Modelo", para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p>	<p>participação e envolvimento no processo de habilitação/ Reabilitação, proporcionando oportunidade na vida diária da pessoa com DV para que execute com autonomia e independência o máximo de atividades possíveis, reduzindo, inclusive a sobrecarga do cuidador; atrasos do desenvolvimento infantil minimizados pela intervenção em Integração Sensorial e orientação aos familiares/ cuidadores.</p>	<p>planejamento e evolução</p>	<p><b>ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD e INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b></p>	<p>avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>		<p>usuários no que se refere a: alimentação, higiene e vestuário.</p> <p>Nas atividades de Integração Sensorial, não notado retrocesso nas habilidades adquiridas. Realizados estudos de casos em reuniões semanais de equipe técnica</p>	<p>criança, junto com seu familiar/cuidador, por estarem ocorrendo muitas faltas, e verificar qual a dificuldade em trazer a usuária aos atendimentos e/ou estado de saúde em que a mesma se encontra naquele momento e no caso, propor algumas mudanças de dia e horário, se for necessário e se houver disponibilidade de horários dos profissionais e da Instituição - <u>Não dar continuidade aos treinos das atividades em casa:</u> Verificar com alguns usuários e seus familiares/cuidadores se realmente há interesse e necessidade dos atendimentos nesse momento.</p>
4	<p>Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação adequadas: ampliação ou leitor de tela, conforme DV</p>	<p>Desenvolvimento da autonomia no uso de computador, notebook e/ou dispositivos Touch Screen (smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos e ampliação</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Apresentação de conhecimento de TA e TI aos usuários colocando-os em prática na realidade de cada um.</p>	<p>--</p>

	<p>e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Conscientizar usuários e seus familiares/cuidadores a respeito da evolução obtida nas atividades do segundo semestre.</p>	<p>do convívio social. Familiares participativos nesse processo; prevenção e diminuição do isolamento social. Usuários e seus familiares/cuidadores conscientes em relação ao desenvolvimento obtido nas atividades do segundo semestre.</p>						
5	<p>Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas</p>	<p>Trabalho em rede reforçado para que os usuários já assistidos ou que ainda estejam desassistidos, tenham acesso aos serviços da instituição e outros serviços do município dos quais necessitem; profissionais dos equipamentos da política de Assistência Social orientados sobre a inclusão de pessoas com DV nos serviços</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução</p>	<p><b>SUORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Nesse trimestre participamos nas reuniões de Rede: 02 reuniões no CRAS São Jerônimo e 01 reunião no CRAS Guanabara.</p> <p>Discussão de Casos junto com a Coordenadora do CRAS São Manoel.</p>	<p>Continuar participando das reuniões de rede e discussão de casos, sempre que houver demanda</p> <p>Ampliar a participação das reuniões de Rede, quando houver o convite pelos CRAS ou pelo Órgão</p>

	setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.	oferecidos pelo município.					Contato por e-mail com todos os CRAS.  Tivemos 03 encaminhamentos dos CRAS para verificação de elegibilidade para atendimento: 01 do CRAS da Praia Azul, 01 CRAS Mathiensen e 01 CRAS São Jerônimo e Pastoral da Criança.  Encaminhamentos para referenciamento: 08 ao CRAS São Manoel, 01 CRAS São Jerônimo e 08 Cadastro Único.	Gestor.  Continuar os encaminhamentos para referenciamentos aos CRAS e ao Cadastro Único de novos usuários.
--	--	----------------------------	--	--	--	--	---	---

### ATIVIDADES EM GRUPO

PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de	Novos usuários/familiares/cuidadores acolhidos, através da apresentação da instituição, de orientações e vivências de experiências relacionadas à Deficiência Visual; informados	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Concluídos os encontros planejados do Grupo de Inserção com usuários, familiares	A falta de envolvimento de alguns familiares vai tendo como proposta de superação o convite para conhecerem a

	<p>acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais, orientações básicas sobre AVD e AIVD em Terapia Ocupacional e segurança em OM. Apresentação setor administrativo</p>	<p>de forma básica, sobre Tecnologia Assistiva para acessibilidade e sistema de sustentabilidade da instituição.</p>					<p>(familiares de apenas 01 usuário) e equipe multidisciplinar.</p>	<p>instituição e formas variadas de participação dos usuários junto com os familiares. Quanto à consulta com psiquiatra pelo SUS usuário precisou agendar particular visto a urgência do caso.</p>
2	<p>Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.</p>	<p>Participação ativa dos usuários, contribuindo na escolha e discussão de temas; melhor aceitação da DV; percepção dos usuários de suas potencialidades e mudanças ao longo do processo de reabilitação; exercício da cidadania na participação da CPA e em atividades cotidianas; desenvolvimento da expressão e capacidade crítica, auxiliando na prevenção e diminuição do isolamento social.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Espaço reservado e sigiloso, confiança dos usuários e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Sempre realizadas orientações sobre saúde e cuidados preventivos. Na avaliação semestral um dos usuários compartilhou que está conseguindo se expressar no grupo, o que sempre foi a maior dificuldade em relação a este e a qualquer outro espaço que frequente. Observado nos comentários e compartilhamentos conquistas pessoais</p>	<p>Orientações em relação aos cuidados com a saúde e cuidados preventivos.</p>



							dos usuários.	
3	<p>Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.</p>	<p>Desenvolvimento da autoestima, criatividade, capacidade crítica, sociabilidade; diminuição de barreiras atitudinais da sociedade; participação ativa dos usuários na conscientização e orientação de pessoas da comunidade e profissionais.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA</p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo. Motivação e maior segurança dos usuários para condução de alguma atividade no grupo após o mês de setembro, que foi proporcionado a eles a oportunidade de ficarem responsáveis pelas atividades dos encontros. Avaliação semestral foi bastante positiva em relação ao trabalho que vem sendo realizado. Também propuseram uma confraternização diferente, à base de apresentação de</p>	<p>Orientações constantes aos usuários quanto à saúde e cuidados preventivos.</p>

							mensagens e agradecimentos.	
4	<p>Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.</p>	<p>Usuários motivados e participativos; diminuição de comorbidades relacionadas à DV e à faixa etária; sabedoria e experiências pessoais valorizadas; melhora da autoestima; diminuição ou amenização da sobrecarga do cuidador; manutenção do vigor físico e memória, o quanto possível.</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/ CUIDADORES</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Participação sempre muito ativa, criatividade, alegria, abertura para coisas novas e descontração fazem com que todas as atividades que acontecem no grupo proporcionem um bem estar físico e emocional/mental. São sempre assíduos. Aproveitam tudo o que é oferecido. Demonstram sensibilidade, afeto são muito estimulados com exercícios de expressão corporal, percepção das emoções e ressonâncias no corpo.</p>	--
5	<p>Proporcionar aos usuários que estão ingressando no programa de Reabilitação suporte emocional, espaço</p>	<p>Desenvolvimento humano e profissional através de intervenções focadas na inserção no mercado de</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Exercícios de criatividade, comunicação e</p>	<p>Estimulação contínua sobre responsabilidade e assiduidade.</p>

	para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, mercado de trabalho e outras demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.	trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta. Estimulação da comunicação.			semestral		cidadania através da construção dos vídeos. Debates sobre temas da inclusão e formas de divulgação da deficiência visual e autoestima.	
6	Tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido	Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES - E CRIANÇAS ADOLESCENTES	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Participação dos familiares e cuidadores dentro e fora da instituição, exercendo papel ativo na vida dos filhos, principalmente em ambiente escolar através de trabalho de informação e acolhimento realizado nos grupos psicossociais, evidenciando a importância do oferecimento de espaço para escuta. Na avaliação final solicitada maior frequência de atividades fora da instituição, em conjunto com os filhos.	--
7	Acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma	Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores;	Formulários de planejamento e evolução do grupo	GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/ CUIDADORES PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório	Semanal/ Semestral	Apesar da dificuldade em estimular os filhos, conviver com o	A equipe multidisciplinar está sempre atenta para intervir ou buscar apoio do setor de

	<p>deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.</p>	<p>maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.</p>			semestral		<p>impacto de ter um filho com deficiência, não sair da posição de negação, percebemos evolução dos familiares desse grupo, embora tenham sido acompanhados nos horários de atendimentos individuais com os demais profissionais. Isso é evidenciado através da busca/permissão pelo autocuidado/ajuda.</p>	<p>Psicologia diante de dificuldades apresentadas pelos familiares.</p>
8	<p>Criar um espaço de acolhimento e suporte emocional, considerando-se a idade e as limitações. Espaço que os usuários possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, expor sentimentos, ou seja, onde possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os indivíduos com deficiência visual possam agregar valores à</p>	<p>Desenvolvimento da expressão; fortalecimento para enfrentamento de situações adversas causadas ou não pela DV; aprendizado sobre as próprias potencialidades e dificuldades e formas de lidar com elas; usuários informados sobre autocuidado e assuntos ligados à sexualidade, incluindo a prevenção de situações violadoras de direitos e da integridade física; desenvolvimento de habilidades para inserção futura no mercado de</p>	<p>Formulários de planejamento e evolução do grupo</p>	<p><b>GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES</b></p>	<p>Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral</p>	<p>Semanal/ Semestral</p>	<p>Os grupos psicossociais de crianças, pré-adolescentes e adolescentes têm planejamento específico para cada idade, com objetivos de acordo com a faixa etária e considerando-se também as curiosidades trazidas por eles e inerentes as idades. Observou-se que os usuários estão mais</p>	<p>Em função de alguns desligamentos realizados no final do semestre e mudanças de horários de escola, os grupos serão reestruturados em 2020.</p>

	subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes à realidade pessoal e social e acompanhar o processo de constituição da identidade.	trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta, no caso dos adolescentes; pais orientados a lidar com questões referentes às diversas fases do desenvolvimento e atuando adequadamente					entrosados, participativos e críticos.	
9	Ensinar habilidades para grupo de usuários, visando oportunizar acessibilidade e utilização de aplicativos de Smartphones: Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e outros, contribuindo para inclusão digital.	Desenvolvimento da autonomia no uso de dispositivos Touch Scream (smartphones) para acessibilidade a informações, conhecimentos, ampliação do convívio social e prevenção do isolamento social.	Formulários de planejamento e evolução do grupo	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM	Formulários de planejamento e avaliação/ Evolução; Relatório semestral	Semanal/ Semestral	Usuários foram esclarecidos sobre dúvidas apresentadas em certos aplicativos. Também puderam conhecer novas ferramentas que otimizam o uso dos programas no dia a dia.	--
<b>*Avaliação realizada semestralmente, nos meses de julho e dezembro.</b>								

## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

Em anexo fotos do Marketing e Comunicação Institucional

## 7. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	<b>Roseli Pinese Macetti</b>		
Data de Nascimento	<b>21/03/1959</b>	CPF	<b>027.688.148-65</b>
RG	<b>9.570.031-6</b>	Órgão emissor/UF	<b>SSP/SP</b>
Endereço	<b>Avenida Brasil Nº 900 Apto 21, Bairro Santo Antonio - Americana</b>		
E-mail	<a href="mailto:roseli.macetti@persore.com.br">roseli.macetti@persore.com.br</a>	Telefones	<b>(19) 3461-6364</b>
Escolaridade	<b>Superior</b>	Profissão	<b>Psicóloga</b>

## 8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
<b>Rosimary Favarelli Toledo</b>	
<b>Ana Paula Arrizatto</b>	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
<b>Roseli Pinese Macetti</b>	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
<b>Demétrio Orfali Filho</b>	